

PÉ DIABÉTICO – VASCULOPATIA PERIFÉRICA

Arthur Boschi, Themis Zelmanovitz, Sandra Pinho Silveiro

Paciente de 71 anos com diagnóstico de diabetes melito tipo 2 desde os 63 anos, hipertenso, ex-tabagista e portador de doença arterial periférica, realizou cirurgia de revascularização fêmoro-poplítea em membro inferior direito aos 41 anos. Portador de nefropatia diabética clínica e retinopatia diabética proliferativa avançada. Apresentou lesão necrótica, sem secreção purulenta, em pequena área do primeiro pododáctilo do pé direito, a qual evoluiu lentamente de tamanho até envolver completamente o pododáctilo, sem relação com lesão traumática local (figura). Durante a investigação evidenciou-se estenose de 50% do enxerto vascular do paciente, com pulsos pedioso e tibial posterior impalpáveis. Foi realizada amputação supracondiliana do membro inferior direito.

Rev HCPA 2010;30(4):449



Figura - Lesão necrótica com sinais de infecção secundária no primeiro pododáctilo.